

Agora é a hora de apoiar o sindicato nacional

Lembramos a todos os fabricantes associados que agora se aproxima o momento de definição do recolhimento da Contribuição Sindical Patronal, imposto obrigatório a ser pago pelas empresas no mês de janeiro de 2010.

Especialmente as empresas sediadas com filiais situadas fora do Estado de São Paulo podem destinar a verba devida deste tributo para o Sindicato Nacional da Indústria de Estamparia de Metais - SINIEM.

O SINIEM é o representante legítimo, reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, das empresas que têm sua atividade econômica enquadrada no setor de estamparia de metais, com exceção dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, da capital do Rio de Janeiro e de algumas cidades de Minas Gerais, onde o sindicato não tem a representatividade.

Do ponto de vista econômico, pela forma de cálculo do imposto, as empresas que possuem operações em mais de uma unidade da Federação pagarão um valor total menor se concentrarem todo o recolhimento da Contribuição Sindical Patronal no SINIEM. Isso ocorre porque o cálculo do pagamento proporcional para diferentes sindicatos onde existam filiais deverá ser dividido na proporção da receita bruta e implicará em desembolso maior.

Se a destinação do valor integral ao SINIEM não for conveniente à empresa associada por razões de política sindical local, mesmo assim a empresa pode, a seu critério, destinar parte da verba ao SINIEM.

Ressaltamos que a verba advinda da Contribuição Sindical Patronal é a principal receita anual do sindicato e, portanto, a única forma de viabilizar ações de representação e de incrementar a oferta de melhores serviços de suporte aos nossos associados.

O apoio ao SINIEM é fundamental para contemplar os interesses das cadeias produtivas inseridas em nossa atividade. Contamos com sua adesão para projetar um ano de 2010 mais ativo e eficiente para as empresas do setor de estamparia de metais.

Antonio Carlos Teixeira Álvares
Presidente do SINIEM

Negociação Coletiva

O Diretor de Assuntos Sindicais do SINIEM, José Maria Granço, tem acompanhado o andamento da negociação coletiva do Grupo XIX-10.

Até o momento, a tendência deste grupo patronal é adotar apenas o reajuste integral do INPC acumulado. Os advogados negociadores do Grupo 10 sugerem que as empresas do setor de estamparia de metais realizem o pagamento do índice de 4,45% do INPC / setembro, a título de antecipação, e que completem a eventual diferença em novembro, quando firmadas as convenções coletivas.

As negociações do Grupo 10 estão em andamento com a realização de várias reuniões com os representantes dos metalúrgicos. A data-base permanece em novembro e, portanto, as empresas devem informar seus empregados e resistir às pressões de paralisação. Qualquer movimento de greve antes do final do mês de novembro poderá ser considerado abusivo, uma vez que o grupo patronal está efetivamente comparecendo à mesa de negociação.

LATAS DE ALUMÍNIO PARA BEBIDAS

20 anos no Brasil e 50 anos no mundo

Em 30/10/2009, em Brasília, a Abrolatas – Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alta Reciclabilidade, que reúne as indústrias de latas de alumínio para bebidas realizou evento comemorativo dos 20 anos da fabricação da primeira lata de alumínio no Brasil e dos 50 anos de criação dessa embalagem no mundo. Prestigiada por líderes empresariais, a reunião contou com a palestra do antropólogo Prof. Roberto DaMatta e expôs as fotos premiadas no concurso promovido pela entidade. As imagens registram a presença marcante da lata de alumínio para bebidas na vida das mais diferentes comunidades.

